

Porto de Itaguaí realiza primeira operação de transferência de gás entre navios atracados a contrabordo

Pela 1ª vez, o Porto de Itaguaí realizou uma operação de transferência de gás natural liquefeito (GNL). O objetivo era o reabastecimento da Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) da Karmol LNGT ASIA, afretada pela Karpowership Brasil (KPS), que está ancorada na Baía de Sepetiba. A transferência do GNL do navio para o FSRU decorreu entre os dias 25 e 26 de outubro.

O GNL é conduzido por um transportador de gás, comumente chamado de LNGC, e bombeado para os tanques de armazenamento do FSRU. Para que esse bombeamento ocorra, o LNGC deve estar atracado ao lado do FSRU. Para a manobra de atracação do navio, foram envolvidas cinco embarcações menores.

Segundo informações da KPS, o tempo total da operação, entre a chegada e partida do LNGC, manobras de atracação, preparação e bombeamento do GNL e desatracação, foi de aproximadamente 30 horas. A atividade envolveu cerca de 35 profissionais e contou com a colaboração da KPS, Mitsui OSK Lines Europe (MOL LNGE), Fendercare Serviços Marinhos do Brasil Ltda., Wilson Sons, Marinha do Brasil, INEA, Praticagem e CNTIC VPOWER GLOBAL.

A empresa informou ainda que toda a preparação da equipe, plano integrado, elaboração de procedimentos operacionais, análises de riscos e simulações realizadas no Tanque de Teste Numérico da USP durante a fase de projeto contribuíram para a realização de uma operação segura e de alto desempenho.

O reabastecimento atende ao projeto pioneiro no Brasil de termelétricas flutuantes da KPS. O Porto de Itaguaí foi o local escolhido pela KPS para receber o FSRU, os Powerships (unidades termelétricas flutuantes) e instalação de torres de distribuição para linhas de transmissão da energia gerada. Para viabilizar o projeto, com duração prevista de 44 meses, foi assinado contrato com a Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), que administra o Porto de Itaguaí.